

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 203 | Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 2022 | Periodicidade: Semanal

UEM homenageia campeões africanos de Voleibol da Zona VI



A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) homenageou, na manhã de Quinta-feira, 17 de Fevereiro, as equipas da Académica de Maputo, em seniores masculinos e femininos, por terem se sagrado campeões africanos de voleibol da Zona VI, campeonato que decorreu de 06 a 15 de Janeiro, no pavilhão Gimnodesportivo da maior universidade do País.

Em femininos, a Académica de Maputo derrotou na final a Universidade

Pedagógica de Maputo por 3-0 enquanto a equipa masculina venceu a Norokaba do Zimbabwe por 3-1.

Na cerimónia de homenagem, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, referiu que a participação dos jovens atletas deste campeonato foi uma verdadeira aula desportiva, uma vez que foram capazes de deixar em campo valores como a humildade para reconhecer o talento do adversário, a disciplina e o espírito de equipa.

“Foi essa receita que permitiu que, num total de 17 equipas que disputaram a maior prova regional de voleibol, entre as quais sete femininas e dez masculinas, as nossas raparigas e rapazes conseguissem conquistar a prova”, referiu.

Afirmou que a conquista do título honra a comunidade universitária da UEM e fundamenta o pressuposto de que o desporto é uma componente importante na formação dos estudantes, inspirando deste modo

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM e parceiros reforçam qualidade de ensino

As Universidades Eduardo Mondlane (UEM) e Pedagógica (UP) assinaram nesta segunda-feira (14.02), em Maputo, um memorando de entendimento com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), com vista a reforçar a qualidade de ensino.

ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:
cecoma@uem.ac.mz

na sua vocação académica e difundindo valores do saber teórico e prático.

“Saibam que a vossa vitória é uma responsabilidade acrescida que se vos coloca como atletas na medida em que deverão preparar-se para os desafios futuros que se aproximam para honrar mais uma vez o País”, alertou.



Eng. Altenor Pereira

Em representação dos atletas, o Presidente da Associação Académica de Maputo, Eng. Altenor Pereira, disse que o feito demonstra que a UEM dispõe de um potencial enorme de talentos em todas as áreas, incluindo a desportiva.

“Por isso, realçamos que esta inédita proeza é resultado do que se define como objectivo principal da associação, que é garantir a promoção do nome da colectividade, da Universidade e da cidade de Maputo”, destacou.

Indicou que, após a independência do País, a Académica continua a mostrar ser uma colectividade competitiva em todos

escalões etários e a nível de várias modalidades, sendo por isso que participa de provas de âmbito nacional, regional e continental.

Por sua vez, o representante do Governo, Dr. Alcídio Chambal, disse que os moçambicanos se sentem orgulhosos pela conquista e que deve servir de exemplo em todas as modalidades desportivas praticadas no solo pátrio.

Por sua vez, os capitães das equipas reconheceram o apoio material e moral prestado pela UEM, que consideraram crucial para a conquista da prova.

“Vamos continuar a trabalhar para mais troféus, contamos com mais apoio da Universidade. É importante referir que deve haver mais trabalho por parte de todos os intervenientes, não só de atletas, porque as outras equipas estão neste momento a prepararem-se da melhor forma para os próximos campeonatos”, alertou o capitão da equipa masculina, Aldevino Nuvunga.

Assiat Reana Ibraimo, capitã da feminina, referiu que o facto das duas equipas pertencentes ao mesmo clube vencerem o campeonato constitui um marco nunca antes visto na história do desporto nacional, o que deve ser motivo de orgulho para os moçambicanos.

“Esperamos contar com mais apoio incondicional da UEM para mais troféus”, anotou.

Na homenagem, os atletas receberam, para além de certificados de honra, prémio de 15 mil por cada atleta e 20 mil meticais para os membros da equipa técnica, oferecidos



Prof. Doutor Orlando Quilambo



Dr. Alcídio Chambal

pelo Reitor da UEM, num gesto simbólico de reconhecimento do esforço.

Refira-se que, os Jogos Africanos da Zona VI juntaram equipas de seis países, nomeadamente, Moçambique, Botswana, Namíbia, Zimbábwe, Zâmbia e África do sul.

A homenagem aos campeões terminou com um jantar oferecido pelo Magnífico Reitor.

Alto Comissário da África do Sul aponta atentado à Matola como ponto mais alto de violência contra a humanidade

O Alto Comissário da África do Sul em Moçambique, Sipiwe Nyanda, defende que o Ataque à Matola pelo então regime do apartheid foi o ponto mais alto de violência contra a humanidade e que os Estados-membros da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) devem reforçar a cooperação para combater os problemas que retardam o desenvolvimento regional.



Da esquerda para direita, General Sipiwe Nyanda, Prof. Doutor Orlando Quilambo e Prof. Doutor Yussuf Adam

Segundo o dirigente, que falava durante uma palestra alusiva às comemorações dos 41 anos do Ataque à Matola, evento que decorreu na UEM, o apartheid foi uma consumação diabólica desenhada para silenciar a liberdade de pensamento, paralisando deste modo o desenvolvimento dos povos da raça negra, através de métodos repreensivos como a introdução de um sistema inferior de aprendizagem denominada Educação Bantu.

“A geração de heróis, cujos feitos comemoramos hoje, teve que acordar e lutar contra a opressão selvagem que sofria, o que culminou com o massacre do Soweto e Matola”, disse.

Explicou que o atentado foi o ponto mais alto de criminalidade e arrogância do apartheid, sendo por isso que as Nações Unidas declararam, através da sua assembleia geral, como crime contra a humanidade.

“Naquele dia (30 de Janeiro de 1981), Moçambique, um Estado soberano e membro das Nações Unidas, viu seus direitos violados. O regime de apartheid abdicou da civilidade e desceu às profundezas já conhecidas como um Estado predador e com apetite insaciável de sangue”, destacou.

O terrorismo, a pobreza, corrupção e o desemprego são, segundo ele, preocupações que actualmente ameaçam o desenvolvimento dos países da região. “Após o apartheid, Moçambique e África do Sul continuam juntos a combater as diferentes formas de desigualdade social e a insegurança regional”, disse.

Na ocasião, o Vice-Ministro da Cultura e



Turismo, Dr. Fredson Bacar, afirmou que as comemorações dos 41 anos do ataque à Matola trazem à memória o sacrifício que o povo moçambicano teve que consentir para que os sul-africanos vencessem o regime racista do apartheid.

“O Governo aproveita o momento para reiterar a necessidade da contínua cooperação com a RSA para criar um impacto positivo na vida dos cidadãos”, referiu o dirigente, destacando a união no combate ao terrorismo, apoio às populações afectadas pelas calamidades naturais e o intercâmbio académico com a UEM.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que, apesar de passarem muitos anos, os episódios do atentado da Matola prevalecem na memória dos moçambicanos, assegurando que, hoje em dia, a África do Sul e

Moçambique partilham as mesmas ideias na busca de soluções para as preocupações regionais.

“A história de luta contra o regime de segregação racial deve ser transmitida às gerações vindouras, sendo a UEM local privilegiado para o acto”, explicou.

Além da palestra, o Alto Comissariado da África do Sul em Moçambique visitou a sala onde trabalhava e foi assassinada a Ruth First, uma activista e estudiosa anti-apartheid sul-africana, localizada no edifício do Centro de Estudos Africanos da UEM.

Refira-se que, há 41 anos, um comando de boers bombardeou, no dia 30 de Janeiro de 1981, residências na Matola, ocupadas maioritariamente por activistas do ANC, tendo ceifado a vida de 17 pessoas.

UEM e parceiros reforçam qualidade de ensino

As Universidades Eduardo Mondlane (UEM) e Pedagógica (UP) assinaram nesta segunda-feira (14.02), em Maputo, um memorando de entendimento com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), com vista a reforçar a qualidade de ensino.

A cooperação entre as três instituições de ensino irá centrar-se no domínio académico, tecnológico, desenvolvimento curricular, pesquisa, inovação, extensão, supervisão pedagógica, bem como na capacitação de formadores e gestores destas organizações.

A Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Dra. Carmelita Namashulua, referiu que através do memorando ficam estabelecidas todas as formas de colaboração e coordenação inter-institucionais.

“Esperamos que esforços conjuntos sejam

empreendidos por forma que, a breve trecho, possamos promover acções que contribuam para a melhoria da qualidade de ensino, através da capacitação dos formadores dos subsistemas de educação de adultos, geral e formação de professores”, assegurou.

A celeridade e coordenação na implementação do acordo são, segundo a ministra, factores determinantes para o alcance de resultados satisfatórios.

Segundo Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, a colaboração vai

permitir o desempenho de uma plataforma estratégica através da qual as três instituições estabelecem vínculos de cooperação.

“Por via deste memorando de entendimento, o MINEDH, a UEM e UP concordam em desenvolver projectos conjuntos, que promovam iniciativas de pesquisa, inovação, extensão, incluindo o ensino a distância”, explicou.

Acrescentou que, o acordo conduzirá ao alargamento da capacidade institucional, para além de fortalecer o potencial de resposta a um conjunto de questões que, de

forma comum os estabelecimentos do ensino superior atravessam no domínio académico e científico.

Por sua vez, o Reitor da UP, Prof. Doutor Jorge Ferrão, afirmou que a parceria vai facilitar a harmonização e actuação das três instituições na materialização do Sistema Nacional da Educação.

“A nossa união tem acentuado enfoque na formação inicial e contínua do professor, bem como o desenvolvimento de carreiras profissionalizantes que estimulem a docência no sector público”, garantiu.



UEM e UAN assinam acordo de cooperação para o fomento académico

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Universidade Agostinho Neto de Angola (UAN) pretendem apostar no fomento da cooperação académica, científica e cultural entre os dois países. Com efeito, as duas instituições assinaram na manhã da quarta-feira passada (16.02), via Zoom, um memorando de entendimento que estabelece os termos através do quais as duas instituições passarão a cooperar.

À luz do memorando, a UEM e a UAN deverão organizar, em regime de co-participação a oferta de cursos livre de especialização, graduação, profissionalizantes e cursos de agregação pedagógica. O memorando prevê ainda seminários, fóruns e outras acções de formação académico-profissional, em regime presencial ou na modalidade de ensino à distância.

O memorando prevê igualmente a troca de delegações para participar em programas de investigação científica conjunta; promoção do intercâmbio de docentes

e investigadores, no âmbito de cursos de graduação, de pós-graduação e demais actividades de interesse académico e científico; preparação conjunta de textos didácticos de apoio ao ensino e à permuta de publicações de literatura científica; partilha de experiências no âmbito dos serviços de relevância social e pedagógica, prestados às respectivas comunidades, no quadro da extensão e inovação universitária.

Após o acto de assinatura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, considerou como de capital importância

a parceria com a Universidade Agostinho Neto para a prossecução de vários objectivos. “É uma parceria estratégica, principalmente, tendo em conta que este ano celebramos os 60 anos de existência das nossas duas instituições”, disse.

Por sua vez, o Reitor da UAN, Prof. Doutor Pedro Magalhães, fez saber que o acordo ora assinado é o pontapé de saída para materialização de vários projectos académicos nos dois países. Adiantou que os dois países estão a preparar um programa comum para as comemorações dos 60 anos da criação dos estudos gerais e universitários de Moçambique e Angola. “E nós na UAN celebramos coincidentemente, este ano, o centenário do nosso patrono Agostinho Neto”, concluiu.



Prof. Doutor Pedro Magalhães



Prof. Doutor Orlando Quilambo

Lançado concurso para novo Reitor

A UEM está em processo de selecção de candidatos para o cargo de Reitor da Universidade. Desde o passado dia 15 de Fevereiro encontra-se em circulação o edital com requisitos necessários e calendário das fases que se seguirão até a selecção dos três nomes que serão submetidos à apreciação do Presidente da República. Assim, o processo de submissão de candidatura decorre de 07 a 11 de Março de 2022.